



Orçamento de Estado 2026 – Primeira leitura

Agricultura e Floresta

10/19/2025

AGROGES

OE 2026: Agricultura e Florestas

Setor estratégico para um futuro sustentável



Prioridade estratégica nacional

O OE 2026 posiciona a agricultura, o mar, as pescas e as florestas como eixos estruturantes do desenvolvimento económico, social e ambiental de Portugal.



Coesão territorial

O fortalecimento das economias rurais e costeiras é central para reduzir assimetrias regionais, promover emprego e fixar populações no interior.



Modernização e inovação

O Governo aposta na transformação tecnológica e sustentável do setor, promovendo competitividade, produtividade e valorização dos recursos naturais.



Sustentabilidade como eixo transversal

Todas as políticas estão alinhadas com o Pacto Ecológico Europeu e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, visando adaptação e mitigação climática.

- **Orçamento total: €1.687,4M:** O Programa Orçamental Agricultura e Mar recebe um reforço de 25,3% face a 2025, com destaque para os programas Agricultura (€963M) e Desenvolvimento Rural e Inovação (€259M).
- **Fontes de financiamento:** A execução do programa depende de fundos europeus como o FEAGA, FEADER e FEAMPA, e da contrapartida pública nacional via IFAP, I.P.
- **Contribuição dos fundos europeus:** Os fundos comunitários representam €778M da despesa total. Estima-se €711,8M do FEAGA e €323,1M do FEADER no contexto do PEPAC.
- **Distribuição programática:** Os cinco programas incluem áreas desde o apoio direto à agricultura até à gestão florestal, mar e pescas, e suporte técnico-administrativo.



Regadio, Inovação e Sustentabilidade

Transformação produtiva e adaptação climática



Programa Nacional de Regadios

Com €71M previstos, visa expandir a área de regadio e melhorar o armazenamento hídrico nas bacias hidrográficas, sob gestão do IFAP e EDIA.



Estratégia Água que Une

Foco em infraestruturas eficientes de captação, armazenamento e distribuição de água, alinhadas com os desafios climáticos.



Agricultura de precisão

Nova linha de apoio para tecnologias que reduzam custos e pegada ecológica, aumentem a produtividade e integrem dados e conhecimento científico.



Contributo para o clima

Agricultura e florestas somam 3,6% da dotação climática, promovendo adaptação e mitigação das alterações climáticas.

Renovação Geracional e Apoios Diretos

Promover o futuro da agricultura familiar

- **Instalação de jovens agricultores:** Incentivos ao investimento produtivo, formação e empreendedorismo juvenil para renovar o setor, cuja idade média ultrapassa os 64 anos.
- **Foco no PEPAC:** Aumentar o número de candidaturas de jovens agricultores no âmbito do Plano Estratégico da PAC, com apoios direcionados e medidas de continuidade.
- **Subsídios ao gasóleo verde:** Pequenos agricultores com consumo até 2.000 litros/ano recebem €0,062/L, acrescido de €0,042/L para quem possui o estatuto de agricultura familiar.
- **Critérios definidos por portaria:** A identificação dos beneficiários será regulamentada por despacho conjunto das áreas de finanças, agricultura e mar.



Políticas Florestais e Prevenção

Plano Florestas 2050 e Resiliência Territorial



Plano Florestas 2050

Estratégia de longo prazo com 19 medidas e 154 ações para prevenir incêndios, ordenar o território e aumentar a competitividade do setor.



Prevenção e combate a incêndios

Reforço de equipas de sapadores, gestão de combustível, vigilância e meios de intervenção rápida, com verbas do Fundo Ambiental.



Orçamento florestal de €251M

Inclui €34M para gestão florestal sustentável e €217M para aumentar a resiliência face a incêndios e mudanças climáticas.



Gestão interinstitucional

O ICNF pode transferir verbas para forças de segurança e defesa nacional para apoiar ações em áreas florestais sob tutela pública.

Medidas Complementares Florestais

Ambiente, biodiversidade e participação cívica

- **Sequestro de carbono:** Transferência de até €4,5M para projetos agrícolas e florestais do PEPAC que promovam o sequestro de carbono e reduzam emissões.
- **Biodiversidade florestal:** Promoção de espécies autóctones, combate a pragas e espécies invasoras para aumentar a resiliência dos ecossistemas.
- **Cadastro rústico:** Investimento de €1M no Cadastro da Propriedade Rústica e no Sistema de Monitorização e Ocupação do Solo.
- **Voluntariado jovem:** Apoio até €500 mil ao programa 'Voluntariado Jovem para as Florestas', fomentando a cidadania ativa e a educação ambiental.



Conclusão e Perspetivas Futuras

Transformação estrutural do setor agroflorestal

- **Compromisso estratégico:** O OE 2026 reforça a importância da agricultura e florestas como pilares de coesão territorial, sustentabilidade ambiental e desenvolvimento económico.
- **Investimento robusto e diversificado:** Mais de €1.6 mil milhões alocados ao setor, com destaque para fundos europeus, inovação tecnológica e apoio às comunidades rurais.
- **Visão integrada e sustentável:** Medidas interligadas para enfrentar alterações climáticas, modernizar práticas e fomentar a biodiversidade e a participação jovem.
- **Desafios futuros:** A execução eficiente, a articulação institucional e a adaptação às mudanças climáticas serão cruciais para o sucesso das políticas públicas.



Contactos



Rua Cova da Moura, nº2 – 3ºEsq | 1350-117 Lisboa



Tel. 21 484 7440



www.agroges.pt

